

CURSOS NORMAIS REGIONAIS NO RIO GRANDE DO NORTE: estado e produção do conhecimento

Francisca Lígia de Araújo

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

<https://orcid.org/0009-0004-4026-7786>

Sara Raphaela Machado de Amorim

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

<https://orcid.org/0000-0003-2845-674X>

RESUMO:

Discute-se a elaboração do estado do conhecimento acerca dos Cursos Normais Regionais (CNR's) no Rio Grande do Norte. O estudo mapeou a produção acadêmica sobre a história dessas instituições de formação profissional docente, observando as relações de gênero que historicamente atravessaram o preparo do magistério. A pesquisa envolveu a consulta de três repositórios institucionais e do banco de dados de Periódicos CAPES, no que tange à institucionalização dos Cursos Normais Regionais. As produções identificadas incluem teses de doutorado, dissertações de mestrado, artigos científicos e trabalhos publicados em anais de eventos acadêmicos na área da Educação. O estudo constata que ainda é lacunar a investigação sobre as relações de gênero na formação docente oferecida pelos CNRs, o que aponta para a importância de outras propostas que abordem tais aspectos, oferecendo uma contribuição significativa para o campo de estudo ainda não priorizado nas análises até o momento existentes.

PALAVRAS-CHAVE: Cursos Normais Regionais. Profissionalização docente. Relações de gênero. Rio Grande do Norte.

Abstract

This paper presents a review of the state of knowledge regarding Regional Normal Schools (CNRs) in Rio Grande do Norte. The study mapped the academic production on the history of these teacher training institutions, examining the gender relations that have historically influenced teacher preparation. The research involved consulting three institutional repositories and the CAPES Periodicals database regarding the institutionalization of Regional Normal Schools. The identified works include doctoral theses, master's dissertations, scientific articles, and papers published in the proceedings of academic events in the field of Education. The study finds that research on gender relations in the teacher training provided by CNRs is still lacking, highlighting the importance of other proposals addressing these aspects and offering a significant contribution to a field of study that has not yet been prioritized in existing analyses.

Keywords: Regional Normal Schools. Teacher Professionalization. Gender Relations. Rio Grande do Norte.

Resumen

Este artículo presenta una revisión del estado del conocimiento sobre las Escuelas Normales Regionales (CNR) en Rio Grande do Norte. El estudio mapeó la producción académica sobre la historia de esas instituciones de formación de profesores, examinando las relaciones de género que históricamente influyeron en la preparación de los profesores. La investigación implicó la consulta de tres repositórios institucionales y de la base de datos de Publicaciones Periódicas de CAPES sobre la institucionalización de las Escuelas Normales Regionales. Los trabajos identificados incluyen tesis de doctorado, disertaciones de maestría, artículos científicos y trabajos publicados en actas de eventos académicos en el área de Educación. El estudio constata que aún faltan investigaciones sobre las relaciones de género en la formación de profesores impartida por las CNRs, destacando la importancia de otras propuestas que aborden esos aspectos y ofreciendo una contribución significativa a un campo de estudio que aún no ha sido priorizado en los análisis existentes.

Palabras clave: Escuelas Normales Regionales. Profesionalización Docente. Relaciones de Género. Rio Grande do Norte.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo apresenta a elaboração do estado do conhecimento sobre a historicidade das instituições da profissionalização docente no Rio Grande do Norte. O percurso histórico dos espaços destinados ao funcionamento de cursos de formação profissional de professores no estado norte-rio-grandense representa a ocupação de um lugar relevante para o reconhecimento da profissionalização docente e para a história da educação regional, com ênfase nos contextos locais. Para tanto, constitui-se enquanto objetivo central o mapeamento de produções realizadas acerca de tais modelos institucionais, com vistas à compreensão da criação e do desenvolvimento da formação profissional docente no estado.

Esta metodologia investigativa possibilita ao pesquisador a obtenção de uma visão abrangente das pesquisas na área de interesse, por meio de ações realizadas de forma criteriosa na tessitura de um levantamento bibliográfico, com a utilização de ferramentas de busca. Nesse viés, Morosini, Nascimento e Nez (2021) afirmam que o estado do conhecimento é uma atividade acadêmica que visa conhecer, sistematizar e analisar a produção científica sobre determinada temática.

Nesse sentido, a presente pesquisa trata-se, portanto, de um estudo qualitativo de natureza exploratória, pautado no entendimento de que “fazer ciência é trabalhar simultaneamente com teoria, método e técnicas” variáveis tanto pelas necessidades que emergem do objeto em foco, como pelas perguntas feitas por parte do pesquisador em diálogo com instrumentos e condutas realizadas para a coleta de dados (Minayo, 2011, p. 622).

Diante dessas considerações iniciais, emerge o problema central: como se caracteriza a produção científica sobre os Cursos Normais Regionais no Rio Grande do Norte? Perseguindo respostas à questão apresentada, desenvolveu-se a tipologia de pesquisa caracterizada como estado do conhecimento, com o objetivo de analisar a produção acadêmica sobre a presença dos Cursos

Normais Regionais, com a observação dos processos de profissionalização docente, que por sua vez, foram transversalisados pelas relações de gênero.

Para atingir este objetivo, a investigação sobre a produção científica relacionada ao tema foi inicialmente conduzida nos repositórios de teses e dissertações de Instituições de Ensino Superior (IES) situadas nos limites territoriais estaduais, dentre as quais destacam-se a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), e a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, por meio do *site* do Programa de Pós-graduação em Educação (POSEDUC-UERN).

A escolha dessas bases de dados justifica-se pelo interesse em uma produção acadêmica e histórico-científica debruçada sobre a educação no Rio Grande do Norte, considerando que as buscas mapeiam instituições de formação profissional de professores no estado. Em contraposição, para garantir uma maior abrangência de pesquisas sobre o tema, também foram consultadas produções de artigos circunscritos ao banco de dados de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O estado do conhecimento, portanto, vem subsidiar o processo de investigação da pesquisa, identificando as possíveis lacunas existentes acerca da temática, bem como auxiliando no planejamento do campo teórico-metodológico. É válido salientar que a busca foi realizada por meio da centralização nos Cursos Normais Regionais, visto que a delimitação regionalizada pode resultar em discussões que pluralizam a proposta de busca intencionada.

Para fundamentar este estudo, faz-se necessária a compreensão da fundamentação teórica que subsidia a construção do objeto. Primeiramente, é elucidada a matriz teórica sobre a qual compreende-se o conceito de gênero, fundamentado em Scott (1995), ao analisar gênero como categoria fundante de análise histórica, movimento crucial para situar o estudo dentro de um escopo teórico. Assim, Louro (2007, p. 207) ratifica que “lidar com o conceito de gênero significa colocar-se contra a naturalização do feminino e, obviamente, do masculino”.

O conceito de gênero é uma construção sociohistórica que apresenta variações significativas ao longo do tempo e entre diferentes culturas. Conforme argumenta Louro (1997, p. 21), “o conceito serve, assim, como uma ferramenta analítica que é, ao mesmo tempo, uma ferramenta política”. Logo, as reflexões fundamentadas teórico-conceitualmente nos debates de gênero são atravessadas pelas experiências humanas nos campos políticos, culturais, econômicos e religiosos, uma vez que essas relações constituem-se de fatores contextuais em diferentes períodos históricos.

O trabalho com o mencionado conceito contribui para o entendimento de que na história da educação, as discussões sobre gênero colaboram para a consideração de aspectos relacionados ao acesso das mulheres às salas de aula, seja na condição estudantil ou profissional. Desde a Lei de 15 de outubro de 1827, é registrada a diferença entre as atuações docentes masculina e feminina, bem como as especificidades dos aprendizados destinados aos meninos e às meninas, o que permite a inferência de que historicamente a educação organizou-se considerando as questões de gênero, uma vez que se traduziam nas permissões ou proibições para determinados grupos em seus respectivos contextos de atuação.

Dessa forma, o conceito de gênero como categoria de análise histórica é crucial para a compreensão das relações entre as práticas sociais e os sujeitos, associando suas trajetórias aos contextos socioeconômicos e culturais nos quais se inserem as posições dos indivíduos em determinada sociedade. Esse enfoque analítico permite incluir discussões interseccionais que envolvem elementos de étnico-raciais e de classe, abrangendo também as relações de poder existentes no mundo do trabalho. Compreender gênero a partir dessa perspectiva histórica e interseccional é fundamental para uma análise mais profunda e complexa das dinâmicas sociais, revelando como diferentes sistemas de opressão e privilégio se entrelaçam e se manifestam em diversas esferas da vida social.

Nos estudos sobre o processo histórico da profissionalização docente, constata-se que o magistério foi parte integral do plano de reorganização e reestruturação do país, dado que a educação era a via de incorporação dos

ideários formativos almejados nas mais distintas épocas. Este processo desenvolveu-se de forma concomitante à necessidade de instrução da população brasileira, culminando na criação das Escolas Normais pelo território nacional e, posteriormente, com a institucionalização dos Cursos Normais Regionais. Essas instituições materializaram ideários em ações destinadas à formação de professores para o ensino primário em cada região do país.

As primeiras Escolas Normais, surgidas com o objetivo de pôr fim à atuação artesanal de professores, passaram a ser predominantemente frequentadas por mulheres, transformando-se em instituições majoritariamente femininas. De acordo com Louro (2004), a formação das normalistas subsidiava-se por meio dos currículos, normas, uniformes, infraestrutura escolar, corredores, professores e uma série de rituais simbólicos e doutrinas, todos mobilizados para o preparo das educadoras.

Em meados do século XX, a Lei Orgânica do Ensino Normal e da Lei Orgânica do Ensino Primário, publicadas em 2 de janeiro de 1946, reorganizaram o cenário educacional primário e normal por meio dos Decretos-lei n. 8.529 e n. 8.530. No Rio Grande do Norte, o Curso Normal Regional foi fundamentado pelo Decreto-lei estadual nº 684 de 1947 e expressou a expansão de possibilidades para a formação docente (Silva, 2017).

Em um estudo sobre a história da educação profissional no Rio Grande do Norte, Silva (2017) destaca a criação dos Cursos Normais Regionais durante a gestão de Sylvio Pedroza, os quais ampliaram significativamente o alcance do ensino profissional para as áreas interioranas do estado. Os cursos foram estabelecidos em diversas cidades na extensão espacial norte-rio-grandense, promovendo a formação e a profissionalização de professores alinhadas aos contextos locais nos aspectos social, político e cultural da época.

2 METODOLOGIA

Nesta pesquisa, com o objetivo de perscrutar os estudos publicados, as interpretações elaboradas pelas pesquisas e escritos e as possíveis lacunas acerca do tema, foi realizado o estudo sobre o Estado do Conhecimento a partir

da temática de investigação. Nesse contexto, Morosini (2014, p. 155) compreende o estado do conhecimento como forma de

identificação, registro e categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica.

O primeiro movimento de busca foi realizado no repositório institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), delimitando-se enquanto escopo a produção oriunda do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGED) nos níveis de mestrado e doutorado. Em seguida, foi pesquisada a página *online* do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (POSEDUC-UERN), na qual foram mapeadas as publicações desenvolvidas no mestrado acadêmico, precisamente no período de 2011 a 2021, na busca de dissertações que pudessem contribuir com a formulação deste estudo. No entanto, é importante mencionar que, apesar da busca realizada, não obtivemos êxito devido aos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos para este estudo.

A ação seguinte deu-se no repositório institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), visto que a instituição abriga pesquisas no campo da história da educação profissional, vinculadas ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP) e que, portanto, poderia ter contribuições significativas sobre a temática. Por fim, com o intuito de abranger o máximo de produções científicas a respeito do tema, foi consultado o banco de dados de Periódicos Capes, em busca de artigos científicos que pudessem ter sido publicados fora dos repositórios regionais.

Como critérios de inclusão e exclusão, condicionou-se ao primeiro que os títulos e resumos das produções encontradas tratassem especificamente de instituições que abrigaram Cursos Normais Regionais no Rio Grande do Norte e que pudessem estar inseridos na área da educação de forma mais abrangente, ou no campo específico da história da educação. Assim, foram excluídos todos os trabalhos produzidos sobre os referidos cursos em outros estados no país.

Para realizar a busca, foram utilizados os descritores ‘Curso Normal Regional’ e ‘Cursos Normais Regionais’. A variação entre singular e plural se deve ao fato de que, durante a busca, os termos aparecem em ambas as formas. Assim, para abranger o maior número possível de trabalhos, esses dois termos foram combinados com o operador *booleano* ‘OR’. A escolha de usar termos no singular e plural justifica-se pela necessidade de incluir todas as discussões sobre as instituições que ofereceram o curso de formação de professores e que pudessem abranger as questões relacionadas aos processos de profissionalização e às relações de gênero que são influenciadas pelo contexto histórico, político e social de cada época, contribuindo de forma significativa para a historiografia da educação do Rio Grande do Norte.

É fundamental destacar que a estruturação e as escolhas teórico-metodológicas adotadas para a elaboração deste estado do conhecimento foram orientadas pelos princípios éticos que regem a pesquisa em educação. Conforme Mainardes (2016), a ética na pesquisa educacional envolve a adesão a princípios morais e éticos que garantem a integridade e a qualidade do processo investigativo.

Nesse sentido, a busca foi guiada pela perspectiva de que a ética na pesquisa educacional compreende um conjunto de normas e princípios destinados a assegurar que o comportamento dos pesquisadores seja justo e responsável. De acordo com Mainardes (2016), esses princípios incluem a condução da pesquisa com precisão e honestidade, relatando os resultados de forma completa e fidedigna, evitando qualquer forma de fraude, manipulação ou omissão de dados. A observância rigorosa desses princípios éticos é crucial para assegurar a validade e a confiabilidade dos resultados, além de promover a confiança na prática acadêmica.

Dessa maneira, a busca no Repositório da UFRN evidenciou dezenove resultados, para os quais foram adotados os critérios de exclusão mencionados anteriormente e, por meio da leitura dos resumos, chegou-se à escolha definitiva de dois trabalhos que se apresentaram no escopo dos critérios estabelecidos, ou seja, que tratassem especificamente dos Cursos Normais Regionais do Rio Grande do Norte, conforme apresentado no quadro 1, a seguir.

Quadro 1 – Trabalhos encontrados em coleção do Programa de Pós-graduação em educação – PPGED da UFRN, Doutorado em Educação, no período de 2011-2022

Tipo	Autor(a)	Título	Ano	Objetivo
Tese	Maria da Conceição Farias da Silva Gurgel Dutra	O Curso Normal de 1º Ciclo em Assu/RN (1951-1971)	2011	Responder como se constituíram o funcionamento e as práticas educativas de tal instituição, formadora de professoras, ao longo de sua existência.
Tese	Gillyane Dantas dos Santos	A secular feminização do magistério e a profissionalização certificada da mulher potiguar nos cursos normais regionais (1946-1971)	2022	Destacar em que medida a feminização do magistério contribuiu para a profissionalização certificada das mulheres, identificando os Cursos Normais Regionais no movimento de interiorização da formação docente no Rio Grande do Norte.

Fonte: Elaborado pelas autoras

Conforme é perceptível no quadro 1, a quantidade de trabalho sobre os Cursos Normais Regionais ainda é pouco expressiva, haja vista o número de trabalhos encontrados por meio dos descritores apresentados. Resultado esse que é semelhante em relação aos trabalhos salvaguardados no Repositório Institucional do PPGEPIFRN. A busca nesse arquivo virtual resultou em cinco produções encontradas, dentre as quais destacaram-se dissertações, *e-books* e anais de eventos. Nesse último, a partir da busca por palavras-chave e leitura dos resumos, foram selecionados um trabalho completo e um resumo expandido, publicados em dois anais diferentes. O primeiro foi o II Colóquio de Internacional e Nacional de História da Educação Profissional, e o segundo foi o IV Simpósio de Educação, que se encontram ilustrados no quadro 2.

Quadro 2 – Artigos encontrados em Anais de eventos; II Colóquio de História da Educação Profissional (II COHEP) e IV Simpósio de Educação no período de 2022-2023

Tipo	Autor(a)	Título	Ano	Objetivo
Trabalho completo em Anais de Evento (II COHEP)	Rute Moura de Melo do Nascimento; Lara Roana Paulino de Figueirêdo; Amanda Cibelly dos Santos; Sara Raphaela Machado de Amorim	O Curso Normal Regional e suas implicações no cenário Profissional de Pendências/RN (1980-1991)	2022	Investigar sobre as implicações do Curso Normal Regional para o âmbito profissional da cidade de

				Pendências /RN.
Resumo expandido em Anais de Evento (IV Simpósio de Educação)	Alderir Anselmo da Silva; João Victor da Silva Souza; Talita Daiane Silva de Lima; Franselma Fernandes de Figueirêdo; Juliana da Rocha e Silva	Breve história da criação do Curso Normal Regional de Angicos (1951)	2023	Investigar a história da criação do Curso Normal Regional de Angicos - Rio Grande do Norte.

Fonte: Elaborado pelas autoras

Conforme apresenta o quadro 2, foram incluídos no levantamento do Estado do Conhecimento, os trabalhos publicados nos anais de eventos anteriormente mencionados. Conforme ocorrido com o banco de dados anterior, poucas produções foram encontradas dentro dos critérios de inclusão e exclusão elencados para a realização deste estudo. Situação que também aconteceu no banco de dados dos periódicos da Capes, a partir do qual foram obtidos doze resultados. Dentre esses, conforme os parâmetros estabelecidos, foram excluídos todos os que não se detinham ao estado do Rio Grande do Norte, o que ocasionou na seleção de apenas um artigo, conforme explicitado no quadro 3.

Quadro 3 – Artigo encontrado no banco de dados de Periódicos Capes

Tipo	Autor(a)	Título	Ano	Objetivo
Artigo	Sara Raphaela Machado de Amorim; Rute Moura de Melo do Nascimento	O CURSO NORMAL REGIONAL DE PENDÊNCIAS: diálogos sobre feminização do magistério (Rio Grande do Norte, 1889-1991)	2023	Investigar aspectos históricos do processo de feminização do magistério no Curso Normal Regional de Pendências – Rio Grande do Norte, entre os anos de 1889 e 1991.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

No quadro 3, assinala-se que, a nível nacional, os estudos referentes a essas instituições no Rio Grande do Norte são ainda passíveis de exploração, visto que poucos trabalhos foram encontrados até o momento desta escrita, a respeito desses cursos de modo específico.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As discussões ora apresentadas são dedicadas à análise dos estudos publicados nos repositórios da UFRN, IFRN e banco de Periódicos CAPES, que juntos constituem as bases para o levantamento do Estado do Conhecimento. Essas fontes foram cuidadosamente selecionadas, conforme os critérios previamente estabelecidos, com o objetivo de garantir uma compreensão aprofundada acerca da produção veiculada à temática da formação profissional no Curso Normal e suas implicações de gênero.

Inicialmente, são abordadas as teses de doutorado que investigaram os Cursos Normais Regionais sob diferentes perspectivas. A primeira tese analisa os aspectos históricos, políticos e sociais da instituição que sediou o Curso Normal de 1º Ciclo na cidade de Assú/RN. Já a segunda tese foca na certificação das mulheres potiguares nos Cursos Normais Regionais, examinando o fenômeno de maneira regionalizada em todo o estado do Rio Grande do Norte.

A segunda subseção apresenta os resultados encontrados no Repositório Institucional do IFRN. A partir das buscas realizadas, conforme descrito na metodologia da pesquisa, foram identificados dois trabalhos relevantes para o estudo. O primeiro examina as implicações do Curso Normal Regional no cenário profissional da cidade de Pendências, no interior do RN. O segundo investiga a história da criação do Curso Normal Regional de Angicos, também localizado no interior do RN.

Por fim, é analisado um artigo encontrado no banco de dados de Periódicos CAPES e que explora os aspectos históricos do processo de feminização do magistério no Curso Normal Regional de Pendências/RN. Esses achados proporcionam uma compreensão abrangente e detalhada das diversas dimensões envolvidas na formação docente por meio dos cursos normais regionais, bem como das implicações históricas, políticas e sociais associadas a essa formação.

É importante destacar que as discussões não se restringem rigidamente a essas categorias, uma vez que estão interligadas em um processo histórico educacional e, portanto, não são isoladas. Além disso, consideramos os

aspectos históricos do Rio Grande do Norte em seus empréstimos e diálogos com a história cultural e educacional local.

A interseção entre a profissionalização docente e a abordagem de gênero ocorre dentro de um contexto mais amplo, envolvendo transformações sociais, políticas e culturais que moldaram a educação no estado. Assim, almeja-se oferecer uma análise integrada que valorize a complexidade e a interdependência desses fatores no desenvolvimento histórico da educação no Rio Grande do Norte.

4 GÊNERO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE NOS CURSOS NORMAIS REGIONAIS DO RIO GRANDE DO NORTE: TESES DO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFRN

A busca no Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), especificamente no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação, por temáticas relacionadas aos Cursos Normais Regionais, resultou em poucos achados. As duas produções de teses identificadas apresentam um lapso temporal considerável, sendo que a primeira foi defendida em 2011 e a segunda em 2022, o que conduz à conjectura de dez anos com pouca sinalização de interesse na temática. No entanto, ambas contribuem de maneira significativa para o estado do conhecimento sobre o tema. Assim, neste tópico, são apresentadas as contribuições dessas duas produções, no que tange aos aspectos da profissionalização docente.

O primeiro trabalho é de autoria de Dutra (2011), que discutiu o funcionamento e as práticas educativas da instituição que abrigou o Curso Normal Regional no período de 1951 a 1971, destacando seu papel como formadora de professoras ao longo de sua existência. É importante salientar que este estudo se tornou uma referência fundamental para outras produções analisadas neste trabalho. Assim, nota-se que a análise de Dutra (2011) proporciona uma fundamentação crucial para o entendimento das dinâmicas educacionais e institucionais dos Cursos Normais Regionais presentes em outras localidades espaciais estaduais.

Nessa tese, vários aspectos relacionados à profissionalização docente são abordados, detalhando a evolução e as influências socioculturais na formação de professores no Brasil, destacando-se a evolução das Escolas Normais, a Feminização do Magistério e os elementos formativos dos Cursos Normais Regionais, de modo que esses aspectos estão inter-relacionados de maneira que não é possível tratá-los de modo isolado.

Dito isto, Dutra (2011) parte de uma breve historicização das Escolas Normais, já que estas são anteriores aos Cursos Normais Regionais. A autora destaca que a necessidade da instrução pública primária e de espaços especializados para formar professores surgiu com a sociedade burguesa industrializada e urbanizada, destacando como exemplos desse processo as Escolas Normais de Niterói (1835), no Rio de Janeiro, e de São Paulo (1846), para depois adentrar no contexto dessas escolas no Rio Grande do Norte, que foram marcadas por várias iniciativas e descontinuidades.

A primeira a ser criada veio a funcionar em 1873, no prédio do Atheneu Norte Rio Grandense, e diplomou três professores, ensinando as matérias de estudo: Português, Aritmética, Geometria, Geografia, Caligrafia e Pedagogia. Em 1877, ela foi extinta sob a justificativa que não havia cumprido a função para qual havia sido implementada. Mais uma vez é reaberta para o sexo masculino, em 1896. No ano seguinte, deu início às atividades letivas, sempre nas dependências do Colégio Atheneu Norte Rio Grandense (Dutra, 2011, p. 40).

Foram três tentativas de implementação de uma escola Normal de Natal, o que só se consolidou no ano de 1908. Na década seguinte, precisamente em 1922, foi criada, na cidade de Mossoró, a segunda Escola Normal do estado. Tais instituições não atendiam plenamente as demandas das escolas primárias, resultando em muitos mestres leigos em sala de aula, mesmo na segunda metade do século XX.

É, portanto, nesse contexto que se concretizou a criação dos Cursos Normais Regionais, regulamentados pelo Decreto-Lei Federal n. 8.503/1946, que foram oferecidos em nível de 1º Ciclo ou Ginásial, eram uma versão popular e mais acessível da formação docente, com custos reduzidos e instalações modestas, mas que foram fundamentais para melhorar a qualificação dos

professores primários e reduzir a dependência de mestres leigos no ensino básico (Dutra, 2011).

Outro aspecto que está imbricado nesse processo e que acompanha a instituição dos Cursos Normais Regionais nas cidades interioranas do Rio Grande do Norte, é o fenômeno da feminização do Magistério. Assim, Dutra (2011) destaca na sua pesquisa que, no início do século XX, houve um crescimento significativo de mulheres formadas nas Escolas Normais, enquanto o número de homens no magistério primário diminuiu. Este fenômeno está relacionado às construções sociais de um perfil docente considerado adequado para o ensino primário, enfatizando características entendidas como próprias da mulher, como o cuidado, a maternidade e a abnegação.

As discussões políticas em torno da educação feminina e da instrução primária incentivaram a ampliação do ensino formal para mulheres, com as Escolas Normais oferecendo oportunidades de formação profissional. No início do século XX, as mulheres eram maioria nos Cursos Normais e no magistério primário. Desse modo, percebe-se que embora a autora não se dedique a uma explanação sobre o conceito de gênero em sua tese, ela perpassa pelas relações de gênero construídas historicamente por aspectos sociais que constituíram a história da sociedade ocidental.

Em sua pesquisa, Dutra (2011) se refere às pessoas que compõem o quadro de estudantes deste curso de formação a somente professoras, não incluindo, portanto, o masculino em sua escrita. Nesse sentido, assevera-se que os aspectos de gênero são intrínsecos e imbricados na pesquisa, visto que a pesquisadora vem de uma formação construída também por grupos de pesquisa que se integram das questões referentes a gênero. Compreende-se que os elementos formativos nos Cursos Normais desempenhavam um papel importante na disseminação das práticas culturais da mulher e da profissão docente, como peças de teatro escolar, práticas disciplinares para a formação de normas e comportamentos, e estágios das alunas nas escolas primárias eram utilizadas como vias de educação das futuras professoras.

A segunda tese, escrita por Santos (2022), examina a feminização do magistério no Rio Grande do Norte, com foco na inserção e trajetória das

mulheres na educação formal através dos Cursos Normais. Esta pesquisa atualiza e complementa as discussões preconizadas por Dutra, oferecendo novas perspectivas sobre as transformações e permanências no campo da profissionalização docente.

Para delinear sua pesquisa, a autora parte da inquietação de compreender de que maneira a feminização do magistério, iniciada no século XIX, contribuiu para o processo de profissionalização certificada da mulher, considerando os Cursos Normais Regionais como importantes aliados nesse movimento. Assim, Santos (2022) traça o percurso do seu trabalho a fim de chegar ao objetivo, visto que delinea sua escrita para contemplar inicialmente, as concepções acerca do magistério feminino e a institucionalização do Ensino Normal, por meio do surgimento das escolas normais e do processo de institucionalização da formação de professores.

Em seguida, a autora aborda a formação de professores num período específico que ficou conhecido por Era Vargas que foi marcado por reorganizações dos aparelhos estatais que refletiram em mudanças substanciais na educação, em específico na formação de professores e na profissionalização do magistério feminino. Além disso, a autora faz uma análise da Lei Orgânica do Ensino Normal, publicada em 1946, responsável pela oficialização dos Cursos Normais Regionais. Depois, Santos (2022) apresenta como o Rio Grande do Norte se organizou diante das transformações referentes à oferta do Ensino Normal e à expansão dos Cursos Normais, apontando como ocorreu sua disseminação, além das dificuldades encontradas e dos alcances atingidos nesse processo.

No último capítulo de sua tese, a autora se dedica a destacar a presença marcante das mulheres nos Cursos Normais Regionais no Rio Grande do Norte, enquanto alunas e docentes, visto que enquanto alunas era massivamente superior a presença feminina se comparada à masculina. É importante ressaltar que embora, o título da tese trate da certificação da mulher em cursos normais, a autora não descarta a formação por meio das escolas normais, que embora tenha como objetivo a formação de professores, apresenta uma nomenclatura

diferente dos cursos que foram instituídos para suprir uma necessidade de formação profissional nas cidades mais interioranas do RN.

Santos (2022) retrata a prevalência dessas mulheres a partir do trabalho com fontes documentais (fotos, matéria de jornal, fichas de matrículas etc.) que compuseram metodologicamente a pesquisa e que contribuíram para demonstrar os resultados da sua tese, sobre a certificação das jovens mulheres que destinaram seus estudos da regência primária. Diante disso, a partir de sua pesquisa compreende-se que tornar-se normalista permitiu às mulheres o acesso a conhecimentos, práticas e o título de professora primária, pois era a possibilidade de muitas mulheres conseguirem uma formação certificada de ensino superior. Além disso, entende-se que apesar das fragilidades financeiras e de recursos humanos, os Cursos Normais permitiram a interiorização da formação docente, atendendo a regiões distantes dos centros urbanos e contribuindo para a profissionalização feminina.

Ao serem consideradas as contribuições de ambos os trabalhos, pode ser delineado um panorama abrangente e atualizado sobre a história e o impacto dos Cursos Normais Regionais na formação de professores no Rio Grande do Norte. As referidas teses não apenas contribuem com o estado do conhecimento sobre o tema, mas também fornecem subsídios valiosos para futuras pesquisas e políticas educacionais voltadas à valorização e ao desenvolvimento da carreira docente, além de fortalecer os estudos sobre a feminização do magistério, visto que esse foi um fenômeno que tem impactado a formação e a profissão docente ainda na atualidade.

5 GÊNERO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE NOS CURSOS NORMAIS REGIONAIS DO RIO GRANDE DO NORTE: ESTUDOS PUBLICADOS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IFRN

As publicações encontradas no Repositório do IFRN resultaram em poucos achados. Mas ainda assim, dois trabalhos publicados em anais de eventos organizados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, em formato de trabalho completo e de resumo

expandido, explanaram de forma sucinta estudos que se referem aos Cursos Normais Regionais (CNR's) do RN. O primeiro evento é o II Colóquio Internacional e Nacional de História da Educação Profissional, cujos anais são organizados em quatro eixos. O primeiro estudo, está localizado no eixo 3 – História e Política das Instituições de Educação Profissional, tendo como autoras Nascimento, Figueiredo, Santos e Amorim (2022).

As autoras abordam, no estudo, uma análise sobre a presença do Curso Normal regional na cidade de Pendências/RN, destacando suas implicações para o processo de profissionalização do Magistério, diante das baixas possibilidades de trabalho na referida cidade. Centralizou-se no diálogo entre os campos da Nova História Cultural e da História da Educação e trazem uma perspectiva de percepção que relaciona a atuação e função da formação profissional docente conectadas com o preparo técnico, a partir de contextos que não dispensam a discussão com a classe social e o período que constitui os projetos para a educação nacional.

Assim, as autoras pontuam a respeito do caminho que levou a constituição dos CNR's em cidades do interior do RN. Desse modo, ocorreu em outras localidades, a formação para o magistério ocorreu, primeiramente por meio das escolas normais, que com o tempo não conseguiam mais dar conta da formação desses profissionais, especialmente nas cidades mais afastadas dos grandes centros, como Natal e Mossoró.

O Curso Normal Regional foi crucial para a formação de professores em Pendências, especialmente devido à escassez de profissionais no ensino primário. A escola oferecia ensino de 1º e 2º grau, adaptando-se às reformas educacionais para capacitar profissionalmente os cidadãos. Assim, como em outras cidades do Rio Grande do Norte, a oferta dessa formação representou uma oportunidade significativa para a formação e desenvolvimento de carreiras profissionais, evidenciando o papel fundamental na profissionalização docente em Pendências/RN.

Nascimento, et al (2022) destacam que, apesar do desenvolvimento lento desses cursos, devido às reformas educacionais e à realidade socioeconômica local, os Cursos Normais Regionais proporcionaram oportunidades de formação

e trabalho em um contexto de escassez de profissionais qualificados. Dessa forma, as mudanças nas políticas educacionais e nas reformas influenciaram diretamente o currículo e a função da escola, sublinhando a importância da formação profissional para atender às demandas locais.

A análise do impacto dos Cursos Normais Regionais em Pendências revela como essas instituições contribuíram para a qualificação docente, promovendo a profissionalização em regiões carentes. As reformas educacionais desempenharam um papel crucial ao moldar as estruturas curriculares e as funções das escolas, evidenciando a interdependência entre políticas públicas e a realidade socioeconômica na promoção da educação e do desenvolvimento profissional no contexto local.

O segundo estudo, encontrado no Repositório do IFRN, foi publicado nos Anais do IV Simpósio de Educação, cujo tema intitulou-se “Ressignificar o ensino para promover mudanças na aprendizagem”. Esse evento, promovido pelo *Campus* de Ipanguaçu, contou com a organização e a participação de docentes e discentes, expandindo-se além do IFRN, como um todo e do *campus* mencionado. Os anais do evento foram organizados para a publicação de trabalhos completos e resumos expandidos, divididos por eixos temáticos.

O trabalho relevante para este estado do conhecimento é um resumo publicado no eixo 2, “Formação de Professores”, cujo objetivo foi investigar a história do Curso Normal Regional de Angicos/RN. Corroborando com o contexto mencionado por Nascimento, et al (2022), o estudo de Silva et al. (2023) destaca que, devido à inexistência de instituições de formação de professores no interior do estado, foi criado o Curso Normal Regional de Angicos, com a intenção de ampliar a oferta de formação de professores para o ensino primário e reduzir a quantidade de mestres leigos nas salas de aula.

Além de destacar os aspectos relacionados à restrição da formação docente, ressaltando os cursos normais como uma alternativa para solucionar a falta de professores qualificados, bem como o otimismo governamental quanto à redução dessa realidade com a implantação desses cursos no interior do estado, os autores defendem que a presença dos Cursos Normais Regionais na

cidade era fundamental para o desenvolvimento da região, impactando significativamente a referida cidade e seu entorno.

Sendo uma produção de resumo expandido, o estudo apresenta de forma concisa os pontos mais relevantes. Os autores enfatizam o ineditismo desse trabalho, considerando que, até a data de publicação dos anais, não havia estudos anteriores na historiografia da educação que tivessem o Curso Normal Regional de Angicos como objeto de análise. Além disso, sublinham a contribuição histórica e educacional para a historiografia do Rio Grande do Norte, especialmente para a região semiárida do estado, e contribuindo para a história da formação docente.

É notável a presença de elementos que contribuem para a compreensão da constituição da profissionalização docente no estado do Rio Grande do Norte, especialmente no interesse de expandir a formação de professores no interior do estado. Entretanto, não foi perceptível qualquer menção a questões ou relações de gênero nesses estudos, uma vez que os trabalhos não tiveram esse tipo de abordagem como objetivo, nem contemplaram, mesmo que de forma indireta, as relações de gênero no processo de instituição dos Cursos Normais Regionais (CNRs).

6 GÊNERO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE NOS CURSOS NORMAIS REGIONAIS DO RIO GRANDE DO NORTE: ARTIGO PUBLICADO NO PERIÓDICO CAPES

Assim como em outros bancos de dados, a busca por trabalhos que abordassem os Cursos Normais Regionais no estado do Rio Grande do Norte no Periódicos CAPES resultou em poucos achados, com apenas uma produção se qualificando para este estado do conhecimento. O artigo publicado no periódico *Communitas* da Universidade Federal do Acre (UFAC) teve como objetivo investigar os aspectos históricos do processo de feminização do magistério no Curso Normal Regional de Pendências – Rio Grande do Norte, entre os anos de 1889 e 1991. As autoras, Nascimento e Amorim (2023), exploram o fenômeno da inserção de mulheres em cursos de profissionalização

da docência e os efeitos dessa inserção ao longo dos anos em contextos sociais metropolitanos e interioranos.

O artigo oferece uma análise detalhada do surgimento e desenvolvimento do Curso Normal Regional de Pendências, destacando aspectos significativos da feminização do magistério. As autoras realizam uma análise documental abrangente do período de 1989 a 1991, ressaltando a importância histórica da presença feminina na formação docente. Embora o trabalho considere também aspectos socioeconômicos, culturais, étnico-raciais e de gênero, o foco principal recai sobre a participação das mulheres nesse contexto específico.

Dentre os pontos discutidos, as autoras enfatizam as relações de gênero e a formação profissional na instituição, evidenciando como a presença feminina em instituições de formação é um tema recorrente na historiografia da educação brasileira. O estudo revela as especificidades da atuação histórica das mulheres na educação, bem como as possibilidades e limitações enfrentadas por elas ao longo do tempo. Este trabalho contribui para uma compreensão mais profunda das dinâmicas de gênero na educação e suas implicações para a profissionalização docente no Rio Grande do Norte.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no panorama inventariado, observa-se que os estudos publicados se concentram principalmente na relação entre os Cursos Normais Regionais e o processo de formação e profissionalização docente, incluindo-se suas relações com os contextos político, econômico e social do estado do Rio Grande do Norte e do país. Além disso, há variações nas pesquisas que abordam a criação e o desenvolvimento desses cursos no contexto regional e local das cidades onde foram implementados. As investigações e trabalhos identificados incluem tanto pesquisas concluídas quanto trabalhos apresentados em eventos acadêmicos, refletindo o interesse contínuo dos pesquisadores por essas instituições.

A análise dos textos encontrados neste mapeamento foi realizada com base em categorias específicas, divididas entre profissionalização docente e

relações de gênero, além de considerar a formação cultural, política e histórica dos referidos cursos, levando em consideração cada repositório e banco de dados abordado para este estado do conhecimento. Essa categorização permitiu uma avaliação detalhada do contexto de criação e funcionamento dessas instituições.

Dentre os estudos mapeados, denota-se que os trabalhos publicados nos repositórios institucionais e no periódico CAPES apresentam temáticas que se alinham em grande medida à proposta de investigação. No entanto, há uma ênfase predominante no processo de profissionalização docente com a institucionalização dos Cursos Normais Regionais. Por outro lado, a discussão sobre gênero, embora presente, é abordada de maneira mais secundarizada, sem aprofundamento significativo no conceito e das relações de gênero.

Diante dessa constatação, a escrita este estudo propõe alargar o debate sobre gênero e profissionalização docente nos Cursos Normais Regionais, com foco no contexto regional norte-rio-grandense e elencando novos elementos para a composição de uma análise mais aprofundada das investigações realizadas no campo. Por fim, o estudo demonstra que ainda é lacunar a investigação detalhada sobre as relações de gênero na formação docente oferecida pelos Cursos Normais Regionais, o que aponta para a importância de outras propostas que abordem tais aspectos, oferecendo uma contribuição significativa para o campo de estudo ainda não priorizado nas análises até o momento existentes.

Referências

AMORIM, Sara. Raphaela. Machado de; NASCIMENTO, Rute. Moura de Melo do. O Curso Normal Regional de Pendências: diálogos sobre feminização do magistério (Rio Grande do Norte, 1889-1989). *Communitas*, [S. l.], v. 7, n. 16, p. 74-88, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/COMMUNITAS/article/view/7105>. Acesso em: 22 jul. 2024.

BRASIL. Lei nº 8.529, de 2 de janeiro de 1946. *Lei Orgânica do Ensino Primário*. Brasil. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decllei/1940-1949/decreto-lei-8529-2-janeiro-1946-458442-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 12 jul. 2024.

BRASIL. Lei nº 8.530, de 2 de janeiro de 1946. *Lei Orgânica do Ensino Normal*. Brasil. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-8530-2-janeiro-1946-458443-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 12 jul. 2024.

BRASIL. Decreto nº 8.025, de 16 de março de 1881. *O Novo Regulamento Para A Escola Normal do Município da Côrte*. Rio de Janeiro 1881. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-8025-16-marco-1881-546192-publicacaooriginal-60106-pe.html>. Acesso em: 12 jul. 2024.

DUTRA, Maria da Conceição Farias da Silva Gurgel. *O Curso Normal de 1º Ciclo em Assu/RN (1951-1971)*. 2011. 170 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2011.

LOURO, Guacira Lopes. A emergência do gênero, *In: LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista*. Petrópolis, RJ, Vozes, 1997. p. 14-36.

LOURO, Guacira Lopes. Mulheres na sala de aula. *In: DEL PRIORE, Mary (org.). História das mulheres no Brasil*. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: das afinidades políticas às tensões teórico-metodológicas. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, n. 46, p. 201-218, dez. 2007.

MAINARDES, Jefferson. A ética na pesquisa em Educação: desafios atuais. *In: CARVALHO, M. V. C. de; CARVALHÊDO, J. L. P.; ARAUJO, F. A. M. Caminhos da Pós-Graduação em Educação no Nordeste do Brasil: avaliação, financiamento, redes e produção científica*. Teresina: Edufpi, 2016, p. 73-82.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. *Ciencias & Saúde Coletiva*, [S.l.], v. 16, n. 9, p. 3153-3160, set. 2011. Disponível em: <http://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/analise-qualitativa-teoria-passos-e-fidedignidade/8357?id=8357>. Acesso em: 22 ago. 2024.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. *Educação Por Escrito*, [S.L.], v. 5, n. 2, p. 154-164, 13 out. 2014. EDIPUCRS. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/porescrito/article/view/18875>. Acesso em: 12 jul. 2024.

MOROSINI, Marília Costa; NASCIMENTO, Lorena Machado do; NEZ, Egeslaine de. Estado de conhecimento: a metodologia na prática. *Humanidades e Inovação*, Palmas-To, v. 55, n. 8, p. 69-81, ago. 2021. Disponível em:

https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/24919/2/Estado_de_Conhecimento_a_met.pdf. Acesso em: 12 jul. 2024.

NASCIMENTO, Rute Moura de Melo do, et al. O Curso Normal Regional e suas implicações no cenário Profissional de Pendências/RN (1980-1991). In: *Anais do 2º Colóquio Internacional e Nacional de História da Educação Profissional* [recurso eletrônico]. Natal: IFRN, 2022.

SANTOS, Gillyane Dantas dos. *A secular feminização do magistério e a profissionalização certificada da mulher potiguar nos cursos normais regionais (1946-1971)*. Orientadora: Maria Inês Sucupira Stamatto. 2022. 211f. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação e Realidade*, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 71-99, dez. 1995.

SILVA, Alderir Anselmo da, et al. *Breve história da criação do Curso Normal Regional de Angicos (1951)*. In: *Anais do IV Simpósio de Educação: ressignificar o ensino para promover mudanças na aprendizagem*, 19, 20 e 25 de abril de 2023 [recurso eletrônico] / Louize Gabriela Silva de Souza... [et al.] (organizadores). – Ipangaçu, RN: IFRN, 2023.

SILVA, Karla Katielle Oliveira da. *O Ensino profissional do Rio Grande do Norte: indícios da ação do estado de 1908 a 1957*. 2017. 85 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2017. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1531?show=full>. Acesso em: 12 jul. 2024.